

São Paulo

ANUÁRIO 2012

Outlook

cidade CRIATIVA

UMA ANÁLISE DETALHADA DO CRESCENTE RAMO
DA ECONOMIA QUE VAI IMPULSIONAR SÃO PAULO

Retrato paulistano

A terceira edição da
publicação traz o
raio X da metrópole
com a décima maior
economia do mundo

Transformações

31 PROJETOS E OBRAS
EM CURSO QUE VÃO
MUDAR A CIDADE

500 indicadores

ECONÔMICOS E SOCIAIS
MOSTRAM COMO A CIDADE
DE SÃO PAULO FUNCIONA

Fachada do Masp, na Avenida
Paulista, em São Paulo

 **análise**
www.analise.com





São Paulo

viva
tudo
isso

viva
tudo
isso

Viver São Paulo é viver infinitas possibilidades. É aproveitar a diversidade de seus restaurantes, lojas, teatros, museus e espetáculos e, no final de tudo, saber que isso é apenas o começo. **Venha para São Paulo e viva tudo isso.**

Consulte o seu agente de viagens.

www.cidadedesao paulo.com

Aplicativo SP Mobile: gratuito para Apple e Android.



São Paulo
turismo
www.spturis.com



São Paulo Outlook cidade CRIATIVA

04 APRESENTAÇÃO

06 SÃO PAULO EM NÚMEROS

*Mais de 500 indicadores
para explicar o tamanho e a
relevância da metrópole*

- 06 A população e a economia
- 08 Comércio e serviços
- 10 Turismo, lazer e cultura
- 12 Mobilidade e transporte
- 14 Economia criativa

16 SÃO PAULO EM MOVIMENTO

*Os projetos e as iniciativas
que estão impulsionando o
crescimento da cidade*

- 16 Transporte e carga
- 16 Transporte público
- 16 Plano de ação
- 16 Eventos
- 16 Pesquisa e ensino

www.analise.com

- 17 Mundial
- 17 Programação cultural
- 17 Menos violência
- 18 Ecofrota
- 18 Duas rodas
- 18 Coleta seletiva
- 18 Biogás
- 19 Iluminação pública
- 19 Economia
- 19 Ambientes
- 19 Clima
- 20 INICIATIVAS
- As ideias bem-sucedidas que
movimentam a economia
da capital paulista*
- 21 Games
- 22 Centro cultural
- 22 Virada cultural


FOTO DA CAPA: EDSON GRANDISOLI/PULSAR IMAGENS

análise web

www.analise.com

Para encontrar a Análise Editorial na internet, acesse um dos endereços abaixo. Mais informações sobre nossos produtos, conteúdos exclusivos e nossa loja online podem ser encontradas no nosso site

 facebook.com/AnaliseEditorial

 linkedin.com/company/analise-editorial

 twitter.com/analise_edit

análise

Conselho editorial

Eduardo Oinegue,
Silvana Quaglio e Alexandre Secco

Diretora-presidente

Silvana Quaglio

Diretor de conteúdo

Alexandre Secco

Diretor comercial

Alexandre Raciskas

Rua Major Quedinho, 111, 16º andar
CEP 01050-904, São Paulo-SP
Tel. (55 11) 3201-2300
Fax (55 11) 3201-2310
contato@analise.com

www.analise.com

São Paulo Outlook

PUBLISHER Silvana Quaglio
EDITOR Alexandre Secco

Editor executivo: Gabriel Attuy

Gerente de pesquisa e distribuição: Lígia Donatelli

Coordenadores de conteúdo: Irene Ruberti, Vinicius

Cherobino e Vivian Stychnicki Coordenadora de

pesquisa: Valquíria Oliveira Coordenadora de

distribuição: Juliane Almeida Coordenador de

arte: Cesar Habert Paciornik Equipe de conteúdo:

Abrahão de Oliveira, Bruna Abjon, Patrícia Silva

e Sumaya Oliveira Equipe de pesquisa: Adrieli

Garzim, Alberto Barbosa, Ana Carolina Marquez,

Ana Claudia Coelho, Anna Carolina Romano, Bianca

Barros, Claudia Barbosa, Daniela Trindade, Danilo

Souza, Fernanda Chiarato, Iuri Salles, Jessica Cidrao,

Juliana Colognesi, Lucas Rodrigues, Paula Moreira,

Raquel Aderne, Ricardo Borges, Taiane Silva, Tais

Souza, Thaís Bueno, Vinicius Oliveira, Yasmin Gomes

e Yuri Damacena Designers: Bruna Pais, Danilo

Pasa e Régis Schwert Coordenador de TI: Cristia-

no Carlos da Silva Equipe de TI: Felipe Cavaliere e

Leandro Akira Colaboradores: Alex Argozino, Ana

Cláudia Marques, Claudio Rossi e Guilherme Gomes

Revisão: Mary Ferrarini Tradução: Sogl Traduções

Publicidade/Gerentes de negócios: Alessandra Soares
e Márcia Pires Assistente: Felipe Ricelle

Atendimento e apoio administrativo: Fábio Lopes e
Giseli Monteiro

São Paulo Outlook é uma publicação independente,
desenvolvida pela Análise Editorial
com apoio da Prefeitura de São Paulo e SPTuris



APRESENTAÇÃO

DE POTÊNCIA INDUSTRIAL...

A

cidade de São Paulo já foi a capital da indústria brasileira. A partir dos anos 1930, a metrópole viu a criação de impérios industriais, como o dos Matarazzo, e ganhou impulso com a necessidade de substituição de importações em razão da Segunda Guerra Mundial. O coração

da produção nacional estava no município, mas o avanço da economia global a partir da década 1950 – com o início da formação do polo automobilístico do ABC paulista –, processo que se acelerou nas décadas seguintes, mudou o perfil da capital.

São Paulo perdeu as fábricas e os galpões, mas manteve as sedes e os centros de inteligência das empresas. Enquanto a produção industrial se espalhava pelo Brasil em busca da proximidade de insumos, portos e mão de obra,

a cidade concentrou o poder decisório e consolidou a sua vocação de centro financeiro e de serviços. Em 2011, a metrópole concentrava mais de 60% das multinacionais com atuação no país, a BM&FBovespa – terceira maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado –, os principais escritórios de advocacia, agências de publicidade e propaganda, hospitais e instituições de ensino superior da América Latina. A mudança foi radical: em quatro décadas, São Paulo passou de uma cidade em que a atividade industrial correspondia à metade do PIB para uma metrópole que concentra 80% da sua receita nos setores de serviços e comércio. A evolução da economia paulistana seguiu o caminho dos maiores centros financeiros do mundo, como Nova York, Londres e Berlim.

Agora, a cidade dá mais um passo em direção ao avanço econômico baseado na expansão da prestação de serviços, concentração de atividades intelectuais de alto valor agregado, que privilegiam o uso intensivo de tecnologia, arte e integração cultural. A economia criativa é um conceito



...A METRÓPOLE CRIATIVA


São Paulo, que costumava ser o coração da indústria nacional, é um centro financeiro global e de serviços. Agora, a metrópole se prepara para agregar uma nova camada criativa ao avanço econômico

que engloba uma série de atividades que, no seu cerne, giram em torno da criação e execução de novas ideias. O setor começou a ser discutido de forma estruturada no fim da década de 1990, na Europa. Estimativas mais recentes apontam que, em 2011, as atividades relacionadas à economia criativa representavam entre 7% e 10% do PIB global, e a expectativa é que essa fatia dobre até 2020. Leia, a partir da página 20, algumas iniciativas pioneiras da cidade, como a Virada Cultural. Em 2012 o evento reuniu mais de quatro milhões de pessoas em 24 horas ininterruptas de atrações e shows em vários pontos da cidade.

A principal referência usada por esta publicação para definir o que é economia criativa em São Paulo foi o estudo produzido pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) para a Prefeitura da Cidade de São Paulo e lançado em 2011. Foi a primeira análise aprofundada do assunto na capital paulista. As estimativas apontam que 2,5% do PIB brasileiro é resultado da economia criativa – o Reino Unido, um dos maiores expoentes, chega a 5,6%.

O estado de São Paulo está acima da média, com uma taxa de 3,7% e a capital tem 10% da sua riqueza oriunda da criatividade, equiparada à vizinha Buenos Aires. Londres conta com 15% e Barcelona, que desenvolve um programa voltado para setores criativos desde que sediou os Jogos Olímpicos em 1992, registrou 25% em 2011.

Entre os maiores desafios para que São Paulo possa chegar a níveis similares está o desenvolvimento da mão de obra criativa. Alguns profissionais e empreendedores souberam aproveitar a diversidade cultural e o público consumidor da cidade para criar e gerir negócios de destaque que ganharam o Brasil e são produto de exportação.

Esta é uma versão reduzida da terceira edição de SÃO PAULO OUTLOOK. A publicação completa traz o panorama da economia criativa paulistana e continua sendo o guia definitivo para entender a metrópole, que é a sétima maior e a décima mais rica do planeta, disponível em português, inglês e espanhol. Para saber mais visite www.spoutlook.com.br. 

SÃO PAULO EM NÚMEROS

NESTA PÁGINA: 1 POPULAÇÃO, 2 SP ENTRE AS MAIORES, 3 PIRÂMIDE ETÁRIA, 4 QUANTO CUSTA

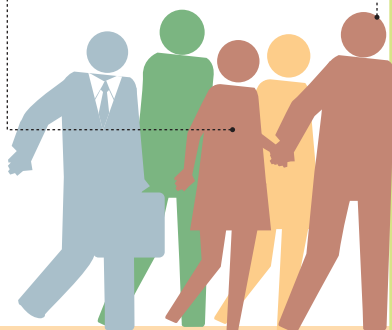
1 POPULAÇÃO

População flutuante	11 mi
População residente	11,2 mi
Homens	5,3 mi (47%)
Mulheres	5,9 mi (53%)
Crescimento populacional ao ano (2000/2010)	0,75
Taxa de natalidade	15,6/mil hab.
Taxa de mortalidade	6,1/mil hab.
Expectativa de vida (dados de 2010 referentes a 2009)	75 anos
IDH	0,841
Coefficiente de Gini	0,45

6% da população do Brasil

Igual à população da Grécia

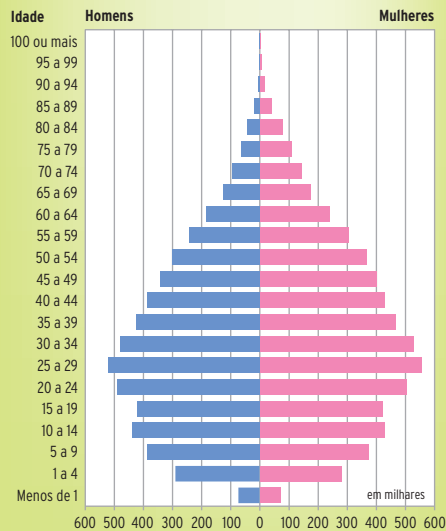
Maiores colônia japonesa, espanhola e portuguesa fora dos países



2 SÃO PAULO ENTRE AS DEZ MAIORES CIDADES

Cidade	País	População
1 Xangai	China	22 mi
2 Istambul	Turquia	13,2 mi
3 Karachi	Paquistão	13 mi
4 Mumbai	Índia	12,5 mi
5 Pequim	China	11,7 mi
6 Moscou	Rússia	11,5 mi
7 São Paulo	Brasil	11,2 mi
8 Cantão	China	11 mi
9 Nova Délhi	Índia	11 mi
10 Seul	Coreia do Sul	10,5 mi

3 PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO PAULO



4 QUANTO CUSTA

Carro mais barato	R\$ 24 mil
Aluguel carro (compacto)	R\$ 80/dia
Aluguel de limusine	R\$ 750/hora
Estacionamento mensal	R\$ 259
Estacionamento avulso	R\$ 13
Táxi do aeroporto ao centro	R\$ 90
Bilhete de ônibus	R\$ 3,00
Bilhete de metrô	R\$ 3,00
Motorista (média mensal)	R\$ 1.600
Cozinheiro (média mensal)	R\$ 1.800
Babá (média mensal)	R\$ 1.800
Empregada doméstica (média mensal)	R\$ 850
Café no Starbucks	R\$ 3,20
Coca-Cola 500 ml	R\$ 2,34
Big Mac	R\$ 10
Ingresso de cinema	R\$ 18
Banda larga 1MB	R\$ 30/mês
iPhone 4S	R\$ 2,6 mil
Terno Ermenegildo Zegna	R\$ 3,5 mil
Show do Roger Waters	R\$ 329
Mensalidade escolar (média do Morumbi, Mooca, Tatuapé)	R\$ 1 mil



Área
1.500 km²
É a maior cidade em área do Hemisfério Sul

Densidade demográfica
7,4 mil hab./km²



Orçamento municipal em 2011
R\$ 35,6 bi

Investimento público em 2011
R\$ 3 bi

Arrecadação anual em 2011
R\$ 31,7 bi

A população e a economia

NESTA PÁGINA: 5 ECONOMIA, 6 DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, 7 PEA, 8 SP ENTRE AS MAIS RICAS

5 ECONOMIA

PIB (em 2009)	R\$ 389 bi (US\$ 192 bi)
Serviços (em 2008)	R\$ 230 bi
Indústria (em 2008)	R\$ 63 bi
Comércio (em 2008)	R\$ 64 bi
Agricultura (em 2008)	R\$ 19 mi
Variação anual (2009/2010)	6,9%
PIB per capita	R\$ 36,7 mil
Renda familiar (média em 2010)	R\$ 2,2 mil
Renda do trabalhador (média em 2010)	R\$ 1,4 mil
Salário mínimo	R\$ 622
Empresas	1 mi
Novas empresas (em 2010)	115 mil
Exportações (em 2010)	US\$ 3,6 bi
Importações (em 2010)	US\$ 14,1 bi

12%
do PIB do
Brasil

Igual
ao PIB da
Argélia

Igual
às exportações da
Tailândia

21
bilionários,
a 6ª cidade
no mundo

30
mil milionários,
60% do
Brasil

3ª maior
bolsa de
valores do
mundo

7 PEA

10,7 mi
Serviços 4,9 mi (52%)
Indústria 1,7 mi (18%)
Comércio 1,5 mi (16%)
Outros 1,3 mi (14%)
Motoboys 300 mil
Advogados 224 mil
Contadores 141 mil
Médicos 50 mil
Catadores 20 mil
Flanelinhas 15 mil
Arquitetos 10 mil
Eleitores 8,5 mi

6 DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Salário mínimo	População
Até 1	11%
De 1 a 2	19%
De 2 a 3	17%
De 3 a 5	23%
De 5 a 10	18%
De 10 a 20	9%
Mais de 20	3%

8 SÃO PAULO ENTRE AS DEZ CIDADES MAIS RICAS

Cidade	País	PIB (US\$ bi) ⁽¹⁾
1 Tóquio	Japão	1.479
2 Nova York	Estados Unidos	1.406
3 Los Angeles	Estados Unidos	792
4 Chicago	Estados Unidos	574
5 Londres	Inglaterra	565
6 Paris	França	564
7 Osaka	Japão	417
8 Cidade do México	México	390
9 Filadélfia	Estados Unidos	388
10 São Paulo	Brasil	388

(1) Estimativas da PricewaterhouseCoopers para as regiões metropolitanas em 2008

Câmara Municipal em 2011



Número de vereadores
55



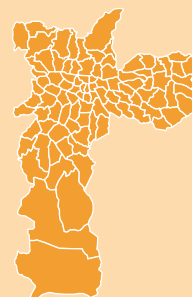
Projetos de lei apresentados
772



Leis que entraram em vigor
163



Orçamento da Câmara
R\$ 472 mi



5 Regiões

31 Subprefeituras

96 Distritos

58 Zonas Eleitorais

SÃO PAULO EM NÚMEROS

NESTA PÁGINA: 9 COMÉRCIO, 10 SANEAMENTO, 11 MERCADO IMOBILIÁRIO, 12 HABITAÇÃO

9 COMÉRCIO

Total de lojas (de rua e centros comerciais)	240 mil
Pet shops	5 mil
Farmácias	4 mil
Padarias	3,2 mil
Postos de combustíveis	1,7 mil
Agências bancárias	2,4 mil
Academias de ginástica	1 mil
Feiras de rua	900
Supermercados e hipermercados	840
Lojas McDonald's	147
Lojas Starbucks	21
Lojas Mont Blanc	5
Concessionária Ferrari	1
Shoppings	53
Lojas em shoppings	12 mil
Área locada em shoppings	1,9 mi m ²
Vendedores ambulantes (registrados na Prefeitura)	2,1 mil

59 ruas com comércio especializado

864 mil transações com cartão de crédito por dia



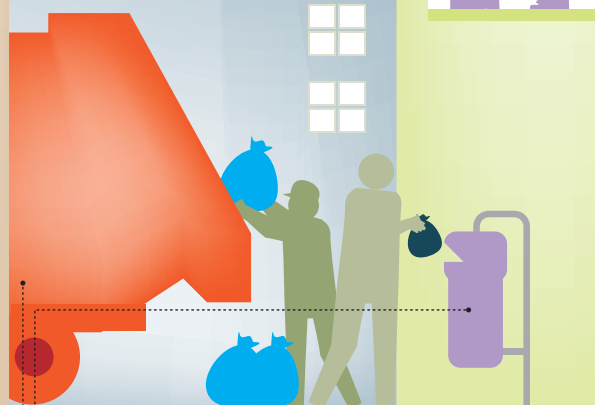
11 MERCADO IMOBILIÁRIO

Imóveis residenciais construídos (em 2011)	37 mil
Imóveis residenciais comercializados (em 2011)	28 mil
Imóveis comerciais construídos (em 2011)	7,3 mil
Aluguel m ² residencial (média em abril de 2012 no centro)	R\$ 22
Aluguel m ² comercial (média da Faria Lima, Itaim, Paulista, Vila Olímpia e Berrini)	R\$ 145
Aluguel m² comercial por região	
Faria Lima	R\$ 145
Itaim	R\$ 135
Paulista	R\$ 120
Berrini	R\$ 107,5
Vila Olímpia	R\$ 135
Vacância em imóveis comerciais	5%
Avanço preço aluguel residencial (2010/2011)	18%
Avanço preço aluguel comercial (2011/2012)	18%

São Paulo tem a **3ª maior** central de abastecimento

12 HABITAÇÃO

Domicílios	3,9 mi
Favelas (dados de 2009)	1.636
Domicílios em favelas (dados de 2009)	400 mil
Moradores de favelas (dados de 2009)	1,3 mi



10 SANEAMENTO

Residências atendidas

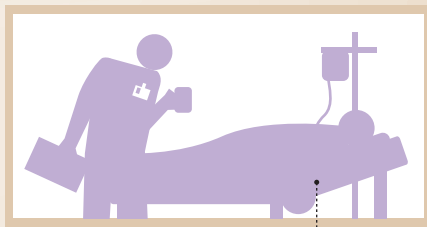
Água	100%
Coleta de esgoto	97%
Tratamento de esgoto	75%
Coleta de lixo	100%

Lixo coletado/dia (em toneladas)

Comum	19 mil
Coleta seletiva	214
Hospitalar	91
Papel e papelão (em 2010)	84

Vidro (em 2010)	25
Plástico (em 2010)	29
Alumínio (em 2010)	16
Número de coop. de recicláveis	21

NESTA PÁGINA: 13 SAÚDE, 14 EDUCAÇÃO, 15 CRIMES, 16 ÁREAS VERDES, 17 SEGURANÇA



13 SAÚDE

Estabelecimentos de saúde	2,5 mil
Hospitais	205
Leitos	35 mil
Doses de vacina aplicadas (em 2010)	15 mi
Médicos	49 mil
Médico por mil habitantes	4,3
Vagas em hospitais	
Sistema privado	61%
Sistema público	39%
Transplantes de órgãos (em 2010)	2,5 mil
Hospitais habilitados a fazer transplantes	60

Em São Paulo:
Hospital que mais realiza transplantes de **rim** no mundo

Em São Paulo:
Hospital que mais realiza transplantes de **fígado** no mundo

14 EDUCAÇÃO

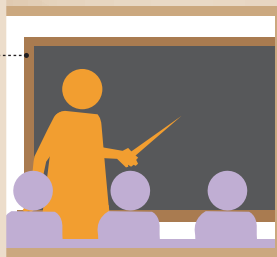
Creches	1.418
Instituições de ensino infantil	467
Instituições de ensino fundamental	1.545
Instituições de ensino médio	632
Escolas técnicas	249
CEUs (Centro Educacional Unificado)	45
Instituições de ensino superior	200
Cursos de ensino superior a distância	31
Formados ao ano (em 2009)	260 mil
Vagas	
Creche (em 2011)	196 mil
Pré-escola (em 2011)	186 mil
Ensino fundamental (em 2011)	1,2 mi
Ensino médio	475 mil

16 ÁREAS VERDES E BIODIVERSIDADE

Número de parques	81
Área dos parques	29 km²
Fatia do território	2%
Praças públicas	6 mil
Número de APAs	2
Área das APAs	341 km²
Fatia do território	23%
Árvores plantadas por ano	260 mil
Cobertura vegetal da cidade	38,6%
Cobertura de mata atlântica original	21%

Espécies de fauna

Aves	372
Insetos	126
Mamíferos	83
Anfíbios	45
Répteis	40
Peixes	23
Aracnídeos	9
Crustáceos	2



15 CRIMES (POR 100 MIL HABITANTES)

	São Paulo	Los Angeles	Nova York	Londres
Homicídio	9	8	6	2
Furto	1.740	1.492	1.339	-
Roubo	964	317	221	450
Furto e roubo de veículo	732	478	127	160

17 SEGURANÇA

Policiais militares	25 mil
Policiais civis	20 mil
Guardas municipais	7 mil
Viaturas	3,4 mil
Delegacias	93
Bases móveis da PM	96
Câmeras na cidade	272

SÃO PAULO EM NÚMEROS

NESTA PÁGINA: 18 TURISMO, 19 HOTELARIA, 20 OS MAIORES EVENTOS, 21 EVENTOS

18 TURISMO

Razão da visita

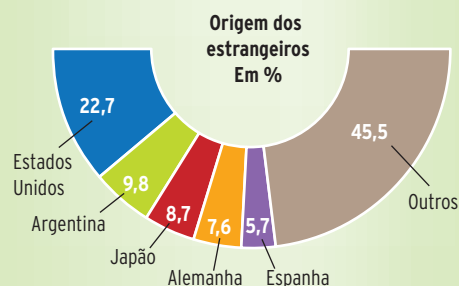
Negócios	45%
Eventos	24%
Outros	31%

Turistas brasileiros	10,01 mi
Permanência média	2,6 dias
Gasto médio/dia	R\$ 570

Origem dos brasileiros

São Paulo	29,40%
Rio de Janeiro	16,00%
Minas Gerais	9,50%
Paraná	7,20%
Rio Grande do Sul	7,20%

Turistas estrangeiros	2,15 mi
Permanência média	4,8 dias
Gasto médio/dia	R\$ 464,00



20 OS 10 MAIORES EVENTOS

	Evento	Público
1	Virada Cultural	4 mi
2	Parada GLBT	4 mi
3	Réveillon na Paulista	2,4 mi
4	Salão do Automóvel	750 mil
5	Bienal do Livro	740 mil
6	Bienal Internacional de Arte	530 mil
7	Salão Duas Rodas	255 mil
8	Mostra Internacional de Cinema	200 mil
9	GP Brasil de Fórmula 1	144 mil
10	Carnaval	110 mil

5º maior zoológico do mundo

Realiza um evento a cada
6 minutos
São Paulo tem a **maior**
parada GLBT

19 HOTELARIA

Hotéis	410
Apartamentos	42 mil
Taxa de ocupação	69%
Diária média	R\$ 240

Locais mais visitados

Parques	81%
Casas noturnas	67%
Teatros	56%
Casas de shows	37%
Museus	3%

24º no ranking mundial de cidades por eventos de negócios internacionais

21 EVENTOS

Eventos por ano	90 mil
Receita	R\$ 2,9 bi
Área destinada a eventos	700 mil m²
Empresas expositoras	35 mil
Visitantes	4,3 mi

Turismo, lazer e cultura

NESTA PÁGINA: 22 GASTRONOMIA, 23 LAZER E CULTURA, 24 COMUNICAÇÃO

22 GASTRONOMIA

Restaurantes	12,5 mil
Bares	15 mil
Pizzarias	1,5 mil
Churrascarias	500
Restaurantes japoneses	250
Opções de entrega	2 mil



1 milhão de pizzas produzidas por dia

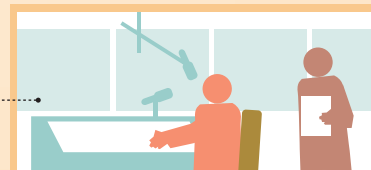


10,4 milhões de pães produzidos por dia

Em 2012, o restaurante paulistano DOM foi eleito o **4º** melhor do mundo

23 LAZER E CULTURA

Centros de esporte e lazer	631
Estádios de futebol	9
Campos de golfe	12
Autódromo	1
Teatros	160
Salas de teatro	280
Espectáculos teatrais por ano	600
Salas de shows e concertos	294
Museus	110
Bibliotecas	131
Cinemas	55
Salas de cinema	260
Grandes casas de espetáculos	7



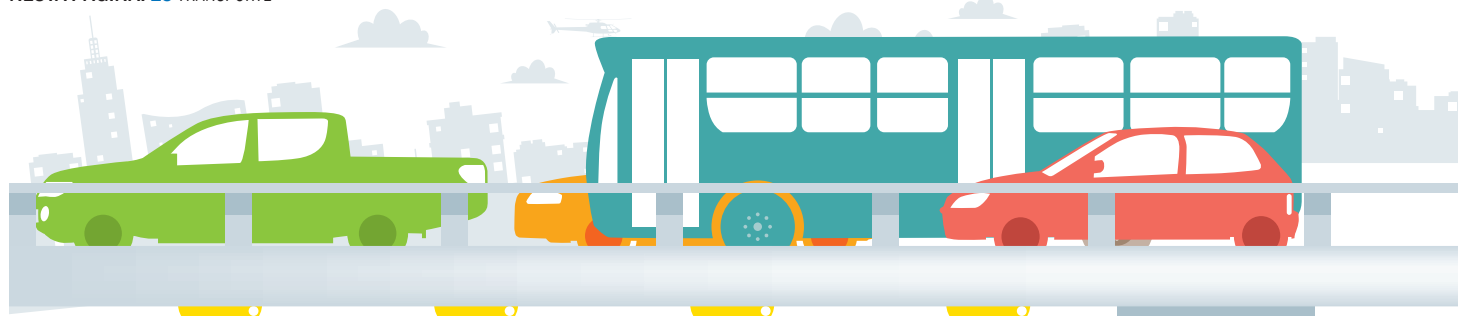
24 COMUNICAÇÃO

Emissoras de TV	11
Emissoras de rádio	14
Tiragem do maior jornal diário	286 mil exemplares
Provedores de banda larga	80
Provedores de TV a cabo	4
Celulares por habitante (em 2011)	1,37
Ligações de telefone fixo	4 mi



SÃO PAULO EM NÚMEROS

NESTA PÁGINA: 25 TRANSPORTE



25 TRANSPORTE

Frota

Automóveis	7 mi
Motos	890 mil
Vans e caminhonetes	718 mil
Caminhões	190 mil
Ônibus	42 mil
Táxis	33 mil
Helicópteros	452
Trens de metrô	150
Viagens diárias	
Transporte coletivo	13,9 mi (55%)
Transporte individual	11,3 mi (45%)
A pé	12,6 mi
Automóveis	10,4 mi
Ônibus ou lotação	9 mi
Metrô	2,2 mi
Veículo escolar	1,3 mi
Trem	815 mil
Moto	721 mil
Ônibus fretado	514 mil
Táxi	91 mil
Congestionamento no horário de pico (média em 2010)	108 km

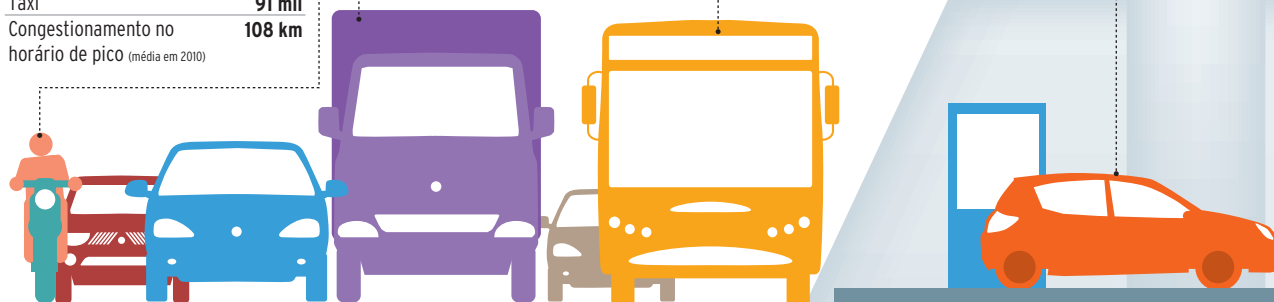
Vagas de estacionamento especiais

Zona azul	32 mil
Vagas para idosos	1787
Vagas para pessoas com deficiência	785
Fiscalização	
Fiscais da CET	2.450
Multas aplicadas	9,5 mi
Veículos guinchados	455
Radars de velocidade	423
Lombadas eletrônicas	153
Aeroportos	2
Empresas aéreas	44
Aeroporto de Congonhas	
Pousos e decolagens (em 2011)	209 mil
Passageiros (em 2011)	16,7 mi
Campo de Marte	
Pousos e decolagens (em 2011)	133 mil
Passageiros (em 2011)	388 mil

Passageiros diários

Ônibus (em dias úteis)	9,8 mi
Metrô (em dias úteis)	4 mi
Trens (em dias úteis)	2,7 mi
Idade dos carros	
Até 1 ano	9%
2 a 5 anos	23%
6 a 10 anos	27%
Mais de 10 anos	41%
Estacionamento de carros	
Própria	3,2 mi
Patrocinada	1,7 mi
Na rua	1,5 mi
Pago mensal	259 mil
Pago avulso	143 mil
Zona azul	40 mil

Um ônibus biarticulado pode carregar **190** passageiros



Transporte público

Ônibus	15 mil
Empresas operadoras	26
Terminais de ônibus	31
Corredores de ônibus	10
Linhas de ônibus	1,3 mil
Extensão	4,4 mil km
Paradas	19 mil
Estações de metrô	67
Linhas de metrô	5
Extensão linhas de metrô	74,3 km
Estações de trem	98
Linhas de trem	6
Extensão linhas de trem	260 km

Mobilidade e transporte

NESTA PÁGINA: 26 EMISSÃO DE CO₂,
27 INSPEÇÃO VEICULAR, 28 INFRAESTRUTURA,
29 MORTES NO TRÂNSITO, 30 TÁXIS

6,1 mil cruzamentos
com semáforos

4.200 carros e **200** ônibus passam por
hora na avenida Paulista (horário de pico)

26 EMISSÃO DE CO₂

CO₂ emitido (referência inventário de 2005 em toneladas equivalentes)

15,7 mi toneladas

Ônibus que usam combustíveis renováveis

Biodiesel	15 mil
Elétricos	200
Etanol	60

Ciclistas

Bicicletas	250 mil
Bicicletários	38
Cicloviárias	54,4 km
Ciclofaixa	67 km
Viagens diárias	156 mil

27 INSPEÇÃO VEICULAR

■ 2009 ■ 2010 ■ 2011

Carros



Motos



Caminhões



28 INFRAESTRUTURA

Vias pavimentadas	17,2 mil km
Pontes	47
Viadutos	136
Consumo de energia	
Total	27,3 mil GWh
Residencial	11,1 mil GWh (41%)
Comercial	9,2 mil GWh (34%)
Industrial	4 mil GWh (15%)
Outros	3 mil GWh (10%)
Iluminação pública	570 mil lâmpadas
Distância do porto de Santos	77 km

29 MORTES NO TRÂNSITO



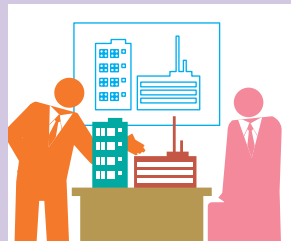
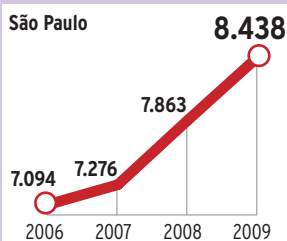
30 TÁXIS

	Carro/ 1.000 hab.	Bandeirada	Por km rodado
São Paulo	3	R\$ 4,10	R\$ 2,50
Buenos Aires	10	R\$ 2,20	R\$ 1,10
Londres	3	R\$ 5,70	R\$ 7,20
Nova York	1,5	R\$ 4,00	R\$ 3,00

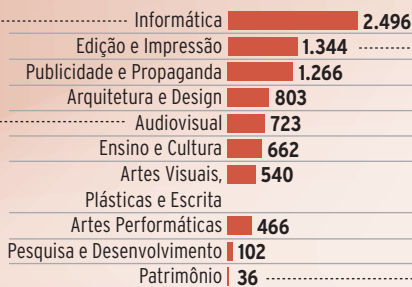
SÃO PAULO EM NÚMEROS

NESTA PÁGINA: 31 EMPRESAS CRIATIVAS, 32 SETORES DA ECONOMIA, 33 FUNÇÕES CRIATIVAS, 34 EMPREGOS NO SETOR, 35 POLOS DE PRODUÇÃO

31 EMPRESAS CRIATIVAS

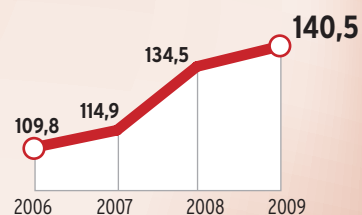


32 SETORES DA ECONOMIA

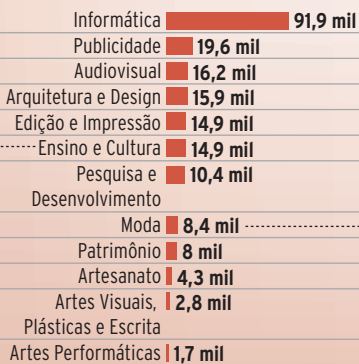


34 EMPREGOS NO SETOR

Cidade de SP, em mil



33 FUNÇÕES CRIATIVAS



35 POLOS DE PRODUÇÃO

Concentração de empregados por setor

Itaim	Arquitetura e Design	19,6%
	Informática	24%
	Publicidade e Propaganda	39,3%
Bela Vista	Artes Performativas	11,4%
Vila Leopoldina	Artes Plásticas, Visuais e Escrita	7%
Jaguaré	Audiovisual	35,4%
	Edição e Impressão	11,3%
	Patrimônio	35,4%
República	Ensino e Cultura	9,3%
Cambuci	Pesquisa e Desenvolvimento	31,2%

NESTA PÁGINA: 36 MEGAEVENTOS DA CIDADE

36 MEGAEVENTOS DA CIDADE

VIRADA CULTURAL

24 horas de atividades
 4 milhões de participantes
 1 mil atrações gratuitas
 13 palcos
 45% do público com idade entre 18 e 24 anos

384 mil pessoas de fora da capital
 3 pernoites é a permanência média dos turistas
 1.088 reais é quanto os visitantes gastam na cidade
 158 milhões de reais movimentados com o evento em 2011
 3,4 mil seguranças

VIRADA SUSTENTÁVEL

500 mil participantes
 482 atividades culturais e educativas
 78 espaços com programação
 27 mil quilos de lixo eletrônico coletados

CAMPUS PARTY

7.500 participantes
 160 mil visitantes
 500 horas de atividades
 64 mil metros quadrados de área do evento

VIRADA ESPORTIVA

3,5 milhões de participantes
 2,5 mil atividades esportivas
 1 mil locais com atrações
 18 opções para crianças na Viradinha Esportiva

Edição 2012 foi a maior do mundo

FASHION WEEK

Edições por ano 2
 Desfiles por evento 50
 Turistas 38 mil
 Público desde a criação em 1996 3,5 mi
 Mídia espontânea no Brasil 350 mi/ano
 Negócios 1,5 bi
 Profissionais envolvidos 3 mil

5ª maior semana de moda do mundo

CARNAVAL

Escolas de samba e blocos 78
 Escolas do Grupo Especial 14
 Empregados 5,4 mil
 Investimento das escolas 48 mi
 Integrantes dos desfiles 106 mil
 Turistas 23 mil

Nesta seção estão apresentadas as maiores obras, ações e projetos em andamento e como eles vão mudar a cara da capital paulista

Transporte de carga

ANÉIS VIÁRIOS PARA REDUZIR NÚMERO DE CAMINHÕES EM SP

São Paulo aposta em dois anéis estruturais para desafogar o tráfego, tirando, principalmente, o transporte de cargas das principais avenidas. Um deles é o Ferroanel de São Paulo, um conjunto de 211 quilômetros de trilhos ligando a Região Metropolitana a Campinas e ao litoral. Outra obra é o Rodoanel Mário Covas, que já tem dois trechos em operação e chegará a 176,5 quilômetros de extensão quando estiver concluído.

Os estudos preliminares para a implantação do anel ferroviário já começaram. A obra deve reduzir os congestionamentos, e o tempo e o custo do transporte de carga.

O tramo Sul articulará as ferrovias, facilitando a interligação dos estados de Minas e Rio com o Sul do país. Já o tramo Norte facilitará o acesso entre o litoral e a região de Campinas, que concentra cerca de 70% da produção de contêineres para o Porto de Santos.

A obra do Rodoanel, do governo do estado, começou em 1998. O trecho Oeste foi o primeiro a ser aberto, em 2002. O Sul ficou pronto em março de 2010. Os ramos Norte e Leste devem entrar em operação em 2014.

Transporte público

MAIS CORREDORES DE ÔNIBUS E PLANO PARA 137 KM DE METRÔ

São Paulo está investindo em novos corredores de ônibus para agilizar o transporte público e melhorar o trânsito. Ainda no primeiro semestre de 2012, estava prevista abertura de licitação para a implantação de quatro novos corredores, totalizando 39,3 quilômetros de vias exclusivas. A licitação, avaliada em dois bilhões de reais, prevê, ainda, a reforma de outros dois corredores e a construção de cinco terminais e duas rodoviárias intermunicipais.

Desde 2005, a prefeitura renovou 80% da frota de ônibus da capital. Entraram em circulação 12 mil novos veículos até dezembro de 2011. Com as substituições, aumentou também o número de ônibus com acessibilidade, saltando de 297 para 7,5 mil, entre 2005 e 2011.

O Plano Plurianual do governo do estado prevê investimentos de cerca de 39,4 bilhões de reais no Metrô e na Companhia de Trens Metropolitanos (CPTM) até 2015. As linhas do metrô devem passar dos atuais 74,3 quilômetros para 137 quilômetros. A inauguração do primeiro prolongamento da Linha 2-Verde, em construção entre Vila Prudente e Oratório, está prevista para 2013.

Plano de ação

RENOVAÇÃO ATRAI MORADORES DE VOLTA PARA O CENTRO

O centro de São Paulo voltou a receber investimentos para recuperação de áreas públicas. Foram lançados 4,1 mil imóveis em 2011, aumento de 32% em relação a 2010. As unidades de um quarto, cresceram 111%.

A revitalização da Praça Roosevelt é um dos projetos mais simbólicos. Com investimento de 37 milhões de reais, tinha previsão de conclusão para o fim de 2012.

O projeto Nova Luz é um plano ambicioso para o centro. Planeja recuperar 500 mil metros quadrados e construir, até 2016, um complexo artístico, com 500 milhões de reais.

Com as obras iniciadas em 2009, o Hotel Ca'D'Oro e o seu entorno, na Rua Augusta, vão virar um condomínio de uso corporativo, residencial e hospedagem. Com custo de 100 milhões, deve ficar pronto para a Copa em 2014.

Eventos

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL NOS PLANOS DA CIDADE PARA 2020

Capital brasileira das feiras e dos eventos de negócios, São Paulo é candidata a sediar a Expo 2020, o terceiro maior evento do mundo, atrás apenas da Copa e das Olimpíadas. A candidatura da capital foi apresentada no ano passado e, se a cidade for escolhida, será a primeira vez que o evento vai ser realizado na América Latina.

A Expo é considerada referência em ideias inovadoras de gestão pública e promove o intercâmbio de ideias entre os países. São Paulo disputa a sede do evento com quatro cidades, e o anúncio da vencedora deve ocorrer em 2013.

Pesquisa e ensino

USP REALIZA CERCA DE 25% DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PAÍS

A cidade possui as mais importantes universidades e centros de pesquisa do país. A Universidade de São Paulo (USP) tem sido responsável, em média, por 25% da produção científica do Brasil nos últimos dez anos. Também está entre as 70 instituições de ensino superior com melhor reputação no mundo e é modelo internacional em pesquisas com células-tronco.

Em 2012, a cidade se tornou referência para os físicos teóricos da América do Sul. Foi inaugurado o Instituto Sul-Americano de Pesquisa Fundamental, primeira unidade fora da Europa do Centro Internacional de Física Teórica, vinculado à Unesco.

Mundial

COM A COPA, CAPITAL PASSA A CONTAR COM QUATRO ESTÁDIOS

São Paulo é uma das cidades sede para os jogos da Copa no Brasil, em 2014, e prepara seus estádios para o Mundial. Com as obras de construção e ampliação, a cidade terá quatro arenas modernas de grande porte. Além da Arena Corinthians, apelidada de Itaquerão, na zona leste, São Paulo tem outros nove estádios, sendo três deles para mais de 35 mil pessoas: a Arena Palestra, do Palmeiras, o estádio do Morumbi e o tradicional Pacaembu.

O Itaquerão receberá seis partidas da Copa, com destaque para o jogo de abertura e uma das semifinais. A arena terá capacidade para 48 mil pessoas, mas serão instalados 20 mil assentos removíveis para atingir a capacidade exigida pela Fifa no jogo de abertura. Orçada em 820 milhões de reais, a arena deve ficar pronta até o fim de 2013.

Com investimento de 330 milhões de reais, o antigo estádio Palestra Itália, na zona oeste, vai se transformar numa arena multiuso, com 45 mil assentos cobertos. As obras devem terminar em 2013. O Morumbi, na zona sul, foi descartado para sediar os jogos, mas passará por obras que incluem cobertura das arquibancadas, ampliação do estacionamento e construção de um hotel.

Programação cultural

SISTEMA DE FINANCIAMENTO PARA CULTURA DESTACA O SESC

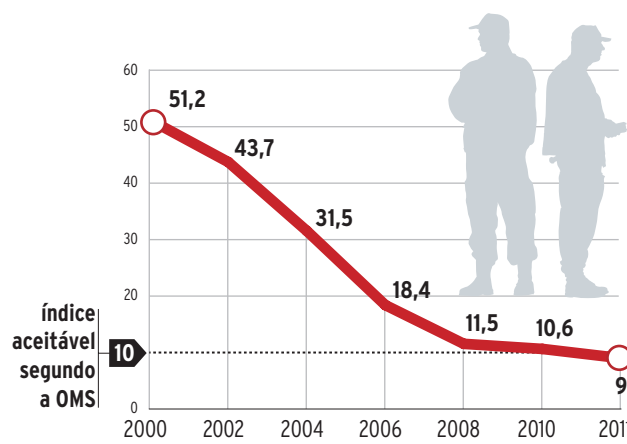
As unidades do Serviço Social do Comércio (Sesc) se consolidam cada vez mais como opção de lazer e cultura. O novo modelo de ação cultural foi criado por empresários em 1946. Além de oferecer atividades variadas, um dos objetivos é apresentar atrações de boa qualidade, com preços acessíveis. Possui ingressos com preços abaixo dos de mercado e espetáculos gratuitos. As despesas são custeadas por uma contribuição mensal dos estabelecimentos comerciais. Entre as opções culturais estão peças de teatro, shows, cinema, espetáculos circenses, histórias para crianças, dança, cursos e espaços para leitura.

A rede conta com 15 unidades na capital e está em expansão. A próxima a ser inaugurada será a 24 de Maio, no fim de 2013. Uma unidade no centro e outra na zona sul foram inauguradas em 2011. Mais uma unidade já foi anunciada com o projeto de reurbanização do Parque Dom Pedro II. O Sesc Mercadão, como está sendo chamada, será erguido no terreno onde ficava o edifício São Vito, que foi demolido.

O modelo do Sesc foi tema de reportagem do jornal The New York Times em março de 2012. O jornal diz que a entidade é um “grupo cultural único”, com orçamento anual de 600 milhões de dólares, que cresce 10% ao ano, enquanto organizações do mundo todo enxugam seus gastos.

ÍNDICE DE HOMICÍDIOS CAI EM SP

Taxa de assassinatos por 100 mil habitantes



Menos violência

TAXA DE HOMICÍDIO CAI, E PELA 1ª VEZ, ATINGE PADRÃO DA ONU

O índice de homicídios registrado na cidade de São Paulo em 2011 ficou, pela primeira vez, abaixo da taxa de dez assassinatos para cada 100 mil habitantes, patamar aceitável pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A taxa ficou em 9 por 100 mil, com 1.023 homicídios registrados, queda de 14,4% em relação ao ano anterior. A taxa média do Brasil é de 22,3 por 100 mil.

A redução na criminalidade fez com que a capital fosse citada no Estudo Global de Homicídios, da Agência para Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês), da ONU, em 2011. A publicação comparou a evolução nos índices de homicídios de São Paulo e do Rio de Janeiro e mostrou que a capital paulista saiu de um patamar mais alto em 2001 e conseguiu uma redução maior no índice de homicídios. Em 2001, a capital paulista registrava 49,30 mortes intencionais a cada 100 mil habitantes. A taxa entrou em queda acentuada até atingir 9/100 mil em 2011.

O índice da OMS é considerado o principal indicador de criminalidade. Com mais de 11 milhões de habitantes, a cidade de São Paulo registrou 1.023 homicídios em 2011, 173 casos a menos que em 2010, o que coloca a metrópole entre as cidades com menor número de homicídios do Hemisfério Sul. A diminuição da criminalidade é atribuída à intensificação do policiamento preventivo e às políticas públicas de combate à violência. A segurança passou a receber uma fatia maior do orçamento e foram adotadas medidas específicas para combater a criminalidade, como ações para tirar armas ilegais das ruas.

A cidade de registrou, ainda, queda nos índices de roubo. Em 2011, houve 964 ocorrências na capital, ante 986 no ano anterior. A capital alcançou, no primeiro bimestre de 2012, o menor número de sequestros desde 2001.

Ecofrota**TRANSPORTE PÚBLICO AMPLIA USO DE COMBUSTÍVEIS LIMPOS**

No fim de 2011, começaram a circular em São Paulo os primeiros 160 veículos movidos com a mistura de 10% de diesel de cana-de-açúcar ao B5 (adição de 5% de biodiesel ao diesel). A frota também conta com outros 60 ônibus movidos a etanol, que reduz em até 90% das emissões em relação ao diesel. Além da cidade, apenas a capital da Suécia, Estocolmo, possui ônibus movidos a etanol em operação comercial.

Há, ainda em operação, 1,2 mil ônibus abastecidos com a mistura de 20% de biodiesel de grãos e 80% de diesel B5, o B20, que reduz em até 45% dos gases emitidos. Além do plano para renovar 140 dos 200 trólebus que circulam em São Paulo. Treze já estão em operação com emissão zero.

Duas rodas**BICICLETA GANHA ESPAÇO COMO OPÇÃO DE TRANSPORTE E LAZER**

São Paulo possui 54,4 quilômetros de ciclovias, que, somados às ciclofaixas e rotas de bicicletas totalizam 172,7 quilômetros. Estão em andamento projetos para a instalação de mais 55 quilômetros de novas ciclovias.

As ciclovias são pistas exclusivas para a circulação de bicicletas. A maior é a da Marginal do Pinheiros, com 14 quilômetros. Os locais foram definidos porque, de acordo com a Pesquisa Origem e Destino do Metrô, são áreas que registram mais viagens de bicicletas por motivo de trabalho.

A ciclofaixa de lazer somam 48 quilômetros e funciona aos domingos e feriados, das 7 às 16 horas.

Coleta seletiva**CAPITAL EXPANDE A TRIAGEM DE MATERIAIS PARA RECICLAGEM**

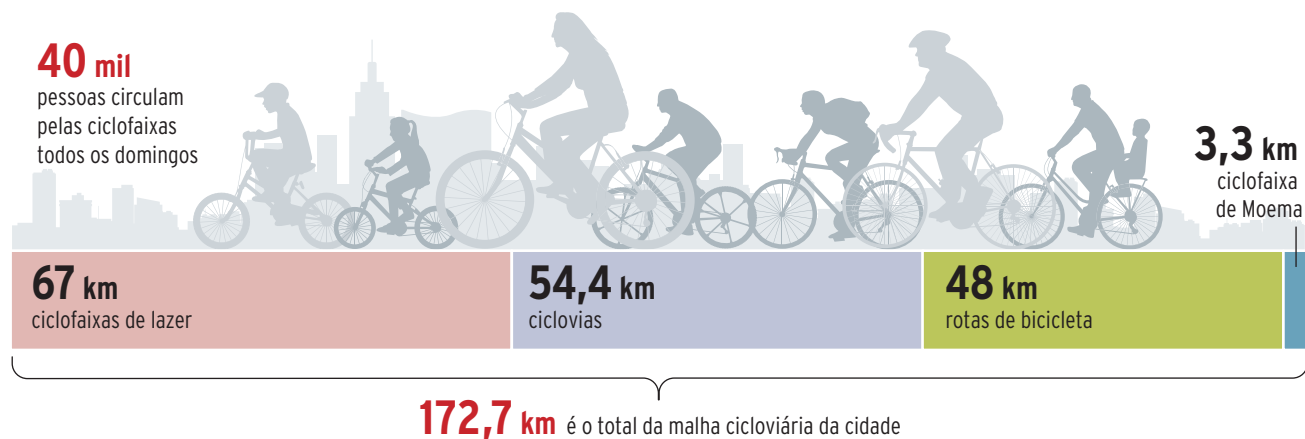
O volume de material coletado cresceu oito vezes desde a criação do serviço de coleta seletiva de lixo na cidade, em 2003. No fim de 2011, foi inaugurada uma central de triagem no Butantã, zona oeste, com capacidade para tratar 460 toneladas de material reciclável por mês e área de 2 mil metros quadrados. Com investimento de 1,6 milhão de reais, o galpão é o maior do sistema e abriga um centro pioneiro para capacitação de trabalhadores. A prefeitura pretende implantar outras quatro novas centrais: duas na zona oeste e duas na zona sul.

A cidade gera, diariamente, 19 mil toneladas de lixo, que são enviadas para aterros controlados ambientalmente. Não há descarte de resíduos em lixão na cidade.

Biogás**CRÉDITOS DE CARBONO GERAM VERBA PARA PROJETO AMBIENTAL**

A cidade possui duas usinas de biogás instaladas em aterros sanitários desativados. As usinas produzem créditos de carbono que, leiloados internacionalmente, já arrecadaram 74 milhões de reais com a venda de mais de 1,5 milhão de créditos. Cada crédito equivale a 1 tonelada de dióxido de carbono que deixou de ir para a atmosfera. Os recursos obtidos são aplicados em projetos ambientais no entorno dos aterros.

Desde 2008, já foram inaugurados novos parques e praças com a verba dos leilões e um centro de acolhimento de animais silvestres está sendo erguido.

MAIS VIAS EXCLUSIVAS PARA BICICLETAS

Iluminação pública

ECONOMIA E LUMINOSIDADE COM A TROCA DE LÂMPADAS

A prefeitura está ampliando a renovação da iluminação pública com a substituição de lâmpadas antigas por modelos mais eficazes e econômicos. A meta é trocar 255 mil lâmpadas até o fim de 2013 – mais de 11 mil pontos já foram reformulados. Além disso, 19,3 mil unidades de iluminação devem ser instaladas até o fim de 2013 – cerca de 8% já estava funcionando no início de 2012.

Nove túneis receberam, em 2011, luminárias de vapor metálico, que proporcionam maior distinção dos contrastes e cores, e LED, que aumentam os níveis de luminosidade. As luminárias são mais econômicas e têm vida útil maior.

Com a reabertura do Teatro Municipal, após restauração, a iluminação da região também foi renovada. No total, mais de 40 lâmpadas de vapor de sódio foram substituídas por lâmpadas brancas de vapor metálico e de mercúrio.

Também foi concluída a revitalização da iluminação da Avenida Paulista, que recebeu lâmpadas de vapor metálico. A prefeitura reformulou a iluminação no centro, na zona norte, e da ciclovia da Radial Leste, entre as estações do metrô Tatuapé e Guilhermina-Esperança.

O viaduto estaiado D. Luciano Mendes de Almeida, na zona leste, recebeu, no fim de 2011, 16 projetores de LED e pode ser iluminado em tons de várias cores.

Economia

CONTRA O DESPERDÍCIO, ÁGUA É REAPROVEITADA NA LIMPEZA

A limpeza pública da cidade utiliza água reaproveitada para combater o desperdício e preservar a água potável. Cerca de 550 mil litros de água reutilizada são empregados por dia na lavagem de ruas, calçadas, logradouros públicos e vias onde são realizadas feiras livres.

As empresas responsáveis pela limpeza das vias, contratadas pela Secretaria Municipal de Serviços, utilizam para lavagem a água não potável produzida nas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). A reutilização garante economia de 80% nos gastos com o uso de água no município.

Os procedimentos realizados nas estações de tratamento tornam a água de reúso inerte do ponto de vista bacteriológico. A água reutilizada também pode ser aproveitada para geração de energia, refrigeração de equipamentos, processos industriais, lavagem de veículos, irrigação de áreas verdes e desobstrução de redes de esgoto.

A lavagem de ruas é necessária porque nem sempre a varrição é suficiente para a limpeza, principalmente no caso de feiras livres e situações de alagamentos. Para realizar a lavagem são utilizados caminhões-tanque com capacidade para armazenar até 12 mil litros de água.

Ambiente

COM NOVOS PARQUES, CIDADE JÁ CONTA COM 81 ÁREAS VERDES

Novas instalações de áreas verdes estão previstas para São Paulo. Em 2005, o município contava com 34 parques, atualmente já são 81 e outros 30 estão em fase de implantação. A abertura de novas áreas verdes faz parte do Programa 100 Parques para São Paulo, que contempla espaços urbanos, parques lineares e naturais.

Um dos objetivos da criação de parques lineares é evitar ocupações em áreas de risco, ajudar no combate às enchentes, preservar e recuperar áreas de proteção ambiental. Já os naturais têm a função de preservar a biodiversidade.

Com o programa municipal, hoje, cada subprefeitura possui pelo menos um parque aberto, em implantação ou em projeto. As áreas verdes municipais protegidas passaram de 15 milhões de metros quadrados, em 2005, para 29 milhões de metros quadrados. A meta é atingir 50 milhões de metros quadrados com a abertura dos parques previstos.

O parque linear Várzeas do Tietê será o maior do mundo, com 107 quilômetros quadrados de área, cortando nove municípios da Região Metropolitana. O projeto já foi iniciado e só deve estar totalmente concluído em 2016.

O Parque da Cantareira, na zona norte, é considerado a maior floresta urbana do mundo, com 80 quilômetros quadrados. Mais da metade da área do parque fica na capital.

Clima

NOVO INVENTÁRIO SOBRE EFEITO ESTUFA VAI DIRECIONAR AÇÕES

A cidade é pioneira na adoção de uma política municipal sobre mudanças climáticas. A elaboração do novo inventário de emissão de gases de efeito estufa foi anunciada no fim de 2011. O estudo anterior media só a quantidade de gás carbônico e metano. Agora, todos os gases cobertos pelo Protocolo de Kyoto serão incluídos.

Uma empresa foi selecionada e está fazendo o inventário com termos definidos pela prefeitura. O prazo para a entrega é de 14 meses. O ano-base do levantamento é 2009 e trará dados desde 2003.

A Lei de Mudanças Climáticas, de 2009, reúne metas ambientais, como a redução de 30% das emissões dos gases do efeito estufa até o fim de 2012. Países como Inglaterra e Alemanha prometem esse desempenho para 2015 ou 2020. Também foi instituído o Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia, que tem a missão de propor, estimular e fiscalizar a adoção de planos ambientais.

São Paulo faz parte da direção mundial do Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais e da Comissão Executiva do C40 Cities Climate Leadership Group. E, em 2011, sediou a quarta edição do encontro de prefeitos do C40.

LABORATÓRIO DE NOVAS IDEIAS E NEGÓCIOS

São Paulo está na vanguarda da economia criativa e surpreende com novos produtos e serviços; iniciativas bem-sucedidas movimentam a economia, atraem turistas e renovam bairros



Feira de games E3, em Los Angeles: jogos reconhecidos como ramo cultural, podem obter patrocínio pela lei Rouanet



Centros de produção de conhecimento e referência em várias áreas da cadeia criativa, São Paulo é um laboratório a plena carga, sempre testando novas fórmulas. A capital se mantém atenta às novas tendências e mostra que ideias criativas podem virar grandes negócios.

Um dos nichos em ebulição é o de jogos eletrônicos e aplicativos móveis. Empresas paulistanas oferecem soluções para as novas demandas do mundo digital, criadas

pelo uso cada vez mais constante de tablets e celulares. Os jogos não são mais apenas para diversão, também treinam funcionários de empresas e são usados pela publicidade para vender produtos.

Da cidade saem exemplos bem-acabados da importância que a economia criativa conquistou. Uma vez por ano, a cidade é tomada por atrações artísticas, simultâneas e gratuitas, que mobilizam quatro milhões de espectadores. É a Virada Cultural, megaevento que promove a cultura e azeita as engrenagens da cadeia criativa, atraindo turistas e gerando receita.

Outro case de sucesso é o centro cultural aberto na zona norte, em

bairro populoso e carente de lazer, que dá aos jovens a oportunidade de entrar em contato com os setores criativos. Mais que educação e cultura, o Centro Cultural Ruth Cardoso é a porta de entrada para a qualificação em ocupações criativas.

Antigos bairros industriais renascem com a ocupação de galpões por empresas de setores criativos. Ateliês e galerias dão novo colorido à Barra Funda, na zona oeste. Cluster de empresas de audiovisual garantiram à Vila Leopoldina, também na região oeste, o apelido de Sampaulywood. Na região central, rodas de samba e teatro alternativo animam a região da República e atraem moradores de volta.

Games

EMPRESAS INVESTEM EM JOGOS E APLICATIVOS MÓVEIS

Importante polo de desenvolvimento de jogos eletrônicos, São Paulo agora está atenta também às exigências que surgem com o crescimento de novas mídias. O desenvolvimento de aplicativos móveis é a grande tendência para os próximos anos, tanto para jogos como para ferramentas de trabalho. São Paulo tem, pelo menos, dez grandes empresas trabalhando no desenvolvimento de aplicativos para tablets e smartphones.

Cerca de três mil profissionais estavam diretamente envolvidos no desenvolvimento de games e outros aplicativos só na cidade de São Paulo, de acordo com dados de 2009 da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram identificadas 300 empresas locais atuando nesse ramo. Além dos profissionais de desenvolvimento de software, o setor de games também emprega designers gráficos e programadores visuais.

Uma alteração na Lei Rouanet, em novembro de 2011, beneficiou o setor de games e o tornou ainda mais promissor. Por meio de uma portaria, os jogos eletrônicos passaram a ser reconhecidos como segmento cultural para o recebimento de doações e patrocínios. A demanda por desenvolvimentos de jogos também aumentou com as redes sociais.

Os jogos costumam ser a porta de entrada das empresas no setor. Jogos populares têm a vantagem de já possuir regras preestabelecidas, que são transportadas para o mundo virtual. Com isso, as empresas conseguem criar musculatura e desenvolver a sua parte logística para poder se dedicar a novos segmentos.

São Paulo se destaca pela quantidade de empresas desenvolvedoras de jogos e também pela quantidade de publicadoras. Os estúdios criam os jogos e as publicadoras cuidam do business, compram direitos e fazem tradução, se necessário. Publicadoras de outros países estão abrindo escritórios na capital, de olho no mercado da América Latina.

As empresas de tecnologia precisam atender, ainda, a uma nova demanda do mundo corporativo. Um nicho que está crescendo em São Paulo é o de jogos de aprendizado e treinamento. Em vez de fazer apresentações em PowerPoint, empresas utilizam jogos para informar seus empregados.

Também cresce a procura por advergames, estratégia de marketing que utiliza games para divulgar marcas e produtos. As agências de publicidade costumam terceirizar o desenvolvimento desses jogos para atender seus clientes. São Paulo concentra as principais agências do país, o que facilita as parcerias com empresas paulistanas de tecnologia.

Além disso, os sites das empresas agora têm de ser adaptados para atender usuários de tablets e smartphones, o que requer trabalho de empresas especializadas. Com os tablets ganhando cada vez mais espaço, está crescendo o número de empresas que alugam esses aparelhos. Executivos não querem mais carregar laptops e pastas cheias de papéis; escolas levam o aparelho para a sala de aula; e até restaurantes estão trocando seus cardápios de papel pelos aparelhos. O cliente pode ver os pratos, seus ingredientes e fotos, mas ainda é o garçom quem anota o pedido. O próximo passo será o próprio cliente encaminhar seu pedido para a cozinha.

Centro cultural

INICIATIVA ATRAI JOVENS PARA ATIVIDADES CRIATIVAS

O Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso (CCJ), administrado pela prefeitura de São Paulo, é considerado um caso bem-sucedido de política pública para a juventude. A iniciativa foi avaliada em levantamento feito pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), sobre o impacto positivo de experiências paulistanas em setores da economia criativa.

Erguido no local onde funcionava um sacolão, na Vila Nova Cachoeirinha, zona norte da capital, o centro cultural tem ajudado a difundir expressões culturais em uma região densamente povoada e desprovida de equipamentos de lazer. Com oficinas e atividades, consegue atrair jovens para atividades vinculadas à economia criativa.

O centro foi criado em 2006, com a proposta de abrigar atividades gratuitas de cultura e lazer e também oferecer espaço para debater temas ligados ao universo jovem, como saúde, educação e emprego. Conta com biblioteca, anfiteatro, teatro de arena, acesso livre à internet de banda larga, laboratório de idiomas, estúdio para gravações musicais, ilhas de edição de vídeo e de áudio, ateliê de artes plásticas, sala de oficinas e galeria para exposições.

O quadro de empregados é constituído de uma equipe jovem de monitores e por estagiários que frequentam aulas práticas e teóricas no Instituto Tomie Ohtake, centro cultural na zona oeste da capital, que mantém exposições e programas de ação educativa, com cursos e seminários.

Cerca de 600 pessoas frequentam o centro cultural diariamente. Em 2009, foram realizados 497 eventos, com 80 mil vagas em várias oficinas. As atividades para aprendizado de idiomas e culturas estrangeiras estão entre as mais procuradas pelos frequentadores.

Pesquisa realizada em 2010, com usuários do centro Ruth

Cardoso, mostrou que 90% dos entrevistados consideravam bom ou ótimo o serviço, indicando que a iniciativa conseguiu se firmar como um espaço diferenciado para os jovens. A grande parcela dos usuários tem entre 19 e 29 anos, mas o centro também se tornou uma opção de cultura e lazer para menores de 18 anos que têm as tardes livres.

O centro cultural tem passado por ajustes na programação e no modelo de gestão, para atender às necessidades e demandas dos frequentadores. Além de facilitar o acesso dos jovens a espaços artísticos e culturais, a intenção é dar qualificação ao mercado de trabalho em economia criativa.

Virada Cultural

EVENTO PROMOVE CULTURA, GERA RECEITA E INCENTIVA TURISMO

O impacto da Virada Cultural em São Paulo vai além da ampla oferta de atividades artísticas gratuitas durante 24 horas. O evento tem impacto econômico, com geração de receita, e afeta positivamente o turismo na cidade. Em 2012, foi realizada sua oitava edição, que reuniu quatro milhões de espectadores.

O evento é promovido pela prefeitura desde 2005, uma vez por ano. Em 2012, ofereceu, durante as 24 horas ininterruptas de duração, 1,2 mil atrações, entre shows de música, teatro, circo e outras atividades culturais. Os espetáculos foram apresentados em 253 pontos diferentes da capital, incluindo palcos ao ar livre, centros culturais, cinemas e teatros, tanto durante o dia quanto atravessando a madrugada.

Para atrair o público para o centro da cidade, a região concentra boa parte das grandes atrações. Em 2012, a Virada expandiu sua área na região central, com pistas de dança no bairro Nova Luz, e barracas de chefs de cozinha renomados instaladas no Elevado Costa e Silva, na zona oeste.

Na edição de 2009, avaliada por estudo da Fundap, as despesas da prefeitura de São Paulo com a realização do evento foram de 4,8 milhões de reais. Houve, ainda, investimentos de 400 mil reais, feitos pelo governo do estado e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc).

O evento tem mobilizado visitantes tanto do interior de São Paulo como de outros estados. Em 2009, a Virada Cultural atraiu 400 mil turistas, sendo que 59,9% deles vieram para São Paulo em razão do evento. A média de gastos dos turistas na cidade foi de 349 reais, entre hospedagem, alimentação, transporte e compras. Isso significa, que os visitantes deixaram na cidade 83 milhões de reais durante a realização da Virada Cultural.

Uma pesquisa foi realizada durante a Virada Cultural em 2011, para traçar o perfil do público e avaliar o evento. O levantamento foi coordenado pela equipe do Observatório de Turismo, da São Paulo Turismo (SPTuris). De acordo com a pesquisa, 9,7% do público é formado por pessoas de fora da cidade, sendo 99,4% de outros estados brasileiros, principalmente do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais e Bahia. Há ainda, participantes que vêm de cidades do inte-

NOVAS MÍDIAS

3 mil pessoas trabalham com games e aplicativos em SP

300 empresas atuam no ramo na capital

3 bi de reais é o potencial do mercado de games no país

40 mi de consumidores é o mercado de games no Brasil

12 bi de reais é quanto os games movimentam no mundo





DANILO VERPA/FOLHAPRESS

Show da banda Man or Astro-man na Virada Cultural, no centro de São Paulo: evento trouxe 1.000 atrações gratuitas

rior do estado, como Campinas, Limeira, Jundiaí, Sorocaba e Bragança Paulista. Metade dos visitantes mostrou interesse em ficar mais tempo na cidade, sendo que 51,9% deles queriam aproveitar as opções de lazer da capital. A programação noturna foi citada por 54,5% dos entrevistados.

De acordo com a pesquisa da SPTuris, a Virada Cultural tem grande repercussão nas redes sociais. Em 2011, houve quase 98 mil menções ao evento entre os dias 11 e 18 de abril, sendo 78,3% no Twitter. A repercussão desses posts atingiu 90,5 milhões de usuários da rede.

A movimentação financeira não se limita à contratação dos grupos de música, companhias de atores e demais artistas envolvidos com as apresentações simultâneas da *Virada Cultural*. Para que um megaevento desse porte ocorra de forma bem-sucedida, há um grande trabalho de produção que envolve centenas de profissionais de diversos setores.

Na edição de 2011, o trabalho de estrutura e logística envolveu 700 pessoas, entre contratados para limpeza, bombeiros e carregadores. Para a produção das atrações e dos palcos foram chamados 250 colaboradores e 150 montadores. Cerca de 300 técnicos supervisionaram o som, a luz, e as projeção dos espetáculos. Só no centro foram instalados 12 telões. Para atender à demanda por energia elétrica, foram necessários 56 geradores.

O megaevento também exige um plano estratégico de segurança e atendimento médico. Foi criada uma base de coordenação, com mapeamento de toda a área da Virada. Dessa central, foram controlados 250 brigadistas e o deslocamento das 38 ambulâncias e 15 Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) móveis. Postos de policiamento e quatro postos médicos também foram instalados em pontos de maior movimento para atendimento do público. Além de policiais militares e agentes da Guarda Civil Metropolitana, cerca de 900 seguranças particulares trabalharam no evento.

O sucesso da iniciativa motivou a criação de outros dois eventos realizados uma vez por ano durante 24 horas: a Virada Esportiva, com atividades gratuitas de várias modalidades de esportes, e a Virada Sustentável, com atrações culturais e de lazer sobre o meio ambiente.

A Virada Esportiva, que chegou à quinta edição em 2011, atraiu 3,5 milhões de participantes, número recorde desde a criação da iniciativa. Foram, ao todo, 2,5 mil atividades esportivas, espalhadas por mil pontos diferentes da cidade. Houve, ainda, 18 atrações para crianças no projeto chamado de Viradinha Esportiva. Além disso, cerca de 500 mil pessoas participaram da primeira edição da Virada Sustentável em 2011. A programação contou com 480 atrações, em 78 espaços espalhados pela capital. **a**



São Paulo

ANUÁRIO 2012

Outlook

